

A realização da Cesariana em Vacas é um procedimento cirúrgico, esse procedimento só deve ser realizado quando o animal apresentar complicações ou algum tipo de dificuldade, que venha a impossibilitar o parto em condições normais/naturais; normalmente deve ser feita em circunstâncias de emergência e pode ser realizado com o animal em estação ou em decúbito.

A Cesariana pode ser considerada um dos procedimentos obstétricos de maior importância dentro dessa área, a garantia da sobrevivência e bem estar do bezerro e da vaca são os objetivos principais diante desse procedimento.

A Cesariana deve ser realizada em algumas situações específicas, são elas: - Em caso de anormalidades com o útero ou vagina das vacas.

- Situações em que a extração forçada coloca em risco a vida do bezerro e da vaca. - Se os bezerros estão em posições difíceis de serem corrigidas na vagina.

- Eventos em que os animais apresentam distocias materno e/ou fetal que não podem ser corrigidas com o uso de substâncias lubrificantes.

- Quando as vacas não apresentam dilatação cervical suficiente, restringindo o uso da técnica de separação em partes (Fetotomia).

- Fetos mortos.

É importante que antes do Médico Veterinário optar pelo procedimento cesariano em bovinos, ele deve solicitar o exame clínico, essa etapa é indispensável e é de suma importância, pois, avalia os aspectos da vaca, tais como; condições de saúde da vaca gestante e do feto, examina o aparelho reprodutor pela palpação retal e vaginal, além de possibilitar verificar características importantes da largura e abertura das vias fetais, e se são compatíveis com o tamanho do feto.

As técnicas utilizadas no procedimento de cesariana em vacas, são:

- No primeiro estágio do parto, a cesariana eletiva é realizada com mais segurança, quando a cérvix está completamente dilatada, respeitando esse fator, o prognóstico em relação ao feto e a vaca que acabou de dar à luz é mais favorável.

- Nos casos em que há distensão acentuada do rúmen, ou quando os exames feitos indicam que a retirada pela lateral direita do animal é mais adequada, é usada a técnica de laparotomia pelo flanco direito.

- Se houver necessidade de remover fetos grandes, ou em ambientes em que o útero está contaminado, a técnica de acesso oblíquo esquerdo é a mais utilizada. Com ela fica mais fácil exteriorizar o útero. Porém, o tempo de cirurgia é maior e podem ocorrer complicações trans operatórias.

Existem alguns riscos dentro do procedimento de cesariana em bovinos, tais como: - Ocorrência de mortes.

- Queda no volume de leite produzido pelas vacas.

- Prejuízos para o produtor.

- Redução do desempenho reprodutivo dos animais.

Vale ressaltar que uma forma de prevenção para que isso aconteça é o acompanhamento da gestação com uso de ultrassonografia, o ultrassom é capaz de avaliar todo o sistema reprodutivo,

diagnosticar a gestação de forma precoce e auxiliar no diagnóstico de possíveis problemas na gestação.

Também é importante se atentar a antissepsia daquele local onde será realizado o procedimento, além de aplicar adequadamente as técnicas cirúrgicas, realizar um bom procedimento asséptico, para que não haja outras complicações pós procedimento.

Fontes bibliográficas:

<https://www.doccity.com/pt/cesareana-bovinos-equinos/4756440/>

<http://www.diadecampo.com.br/zpublisher/materias/Materia.asp?id=21327&secao=Sanidade%20Animal>

<http://ruralpecuaria.com.br/tecnologia-e-manejo/doenca-bovina/ouofino-saude-animal-cesariana-em-vacas-receptoras-de-embriao-tratamento-pos-operatorio.html>